

Uma alegria infinda

Ivan Justen Santana

Em 1816, aos 21 anos de idade, John Keats, poeta do romantismo inglês, começou a escrever o *Endymion*. Keats estabeleceu de saída que este seu poema teria que ter mais de 4000 versos. Ele já havia ensaiado escrever poemas longos, sucessivamente cada vez maiores, primeiro com *I stood tip-toe upon a little hill* (242 versos) e em seguida com *Sleep and Poetry* (404 versos).

Keats publicou o *Endymion* em 1818, mas seguiu trabalhando na revisão das provas tipográficas do poema até 1821, ano em que morreu de tuberculose, ainda antes de completar 26 anos de idade. O *Endymion* foi polido à perfeição, tendo sido publicado inicialmente em quatro livros, os seus quatro *Cantos*, que somam exatos 4050 versos.

Não obstante seu tamanho, esse poema pode ser comparado a um haikai japonês. Isso porque inicia com *A thing of beauty is a joy for ever*: , talvez de todos o mais celebrado verso da poesia inglesa.

Para nossa sensibilidade contemporânea, acostumada com a brevidade das formas poéticas, esse verso já é, sozinho, somente pelo seu significado, um belo poema.

O que me lembra, por falar nisso, que um belo poema, uma coisa bela, não tem muita utilidade prática, a não ser proporcionar uma alegria eterna, a quem quer que seja.

Bem, se prosseguirmos lendo até o hemistíquio do terceiro verso, teremos algo com o sabor de um haikai:

A thing of beauty is a joy for ever:
Its loveliness increases; it will never
Pass into nothingness

E se formos até o fim do primeiro período (versos 1-5), teremos um poema completo:

A thing of beauty is a joy for ever:
Its loveliness increases; it will never
Pass into nothingness; but still will keep
A bower quiet for us, and a sleep
Full of sweet dreams, and health, and quiet breathing.

Esses versos formam uma unidade curiosamente fechada. O que ocorre neles, de modo impressionante, é que a palavra *thing* surge no início, em estado puro, passa pela metade do terceiro verso, em *nothingness*, e chega ao fim do quinto verso, em *breathing*. Isso sem falar nas recorrências sonoras, cada sílaba soando como uma nota numa melodia regular.

Após ter feito uma tradução dos 24 primeiros versos do *Endymion*, que compõe realmente a primeira "estrofe" do poema todo, voltei aos cinco primeiros versos, e fiz mais uma tradução deles. O resultado desse trabalho está logo abaixo. Contudo, não consegui fazer a palavra coisa deslizar do modo como *thing* desliza nos versos originais.

Portanto, ponto a favor dos que consideram a poesia como intraduzível. Enquanto isso, os tradutores de poesia certamente vão continuar praticando o impossível, já que o que é possível de ser feito não vale a pena tentar fazer.

Uma coisa bela é uma alegria infinda:
Nunca desaparece, prossegue linda
Sempre; ela nos guarda um ambiente

Cheio de sossego, pra deitar a mente
Nos sonhos mais doces, respirando fundo.

A thing of beauty is a joy for ever:
Uma coisa bela é uma alegria eterna:
Its loveliness increases; it will never
Nunca deixa de ser, cada vez mais terna
Pass into nothingness; but still will keep
Ao nosso olhar; será a todo instante um meio
A bower quiet for us, and a sleep
De quietude, refúgio a um sono cheio
Full of sweet dreams, and health, and quiet breathing.
De sonhos bons, de ar puro e de bem estar.
Therefore, on every morrow, are we wreathing
Assim, toda manhã, vamos entrançar
A flowery band to bind us to the earth,
Uma coroa florida, coligando-nos
Spite of despondence, of the inhuman dearth
À terra, apesar dos traumas, de abandonos
Of noble natures, of the gloomy days,
Sofridos por toda natureza nobre,
Of all the unhealthy and o'er-darken'd ways
Apesar da nebulosidade sobre
Made for our searching: yes, in spite of all
Nossas buscas: sim, apesar de tudo isso
Some shape of beauty moves away the pall
Alguma forma bela devolve o viço
From our dark spirits. Such the sun, the moon
Aos nossos espíritos. O sol, a lua,
Trees old and young, sprouting a shady boon
As árvores, abençoando com sua
For simple sheep; and such are daffodils
Sombra ovelhas simples, são assim; e assim

With the green world they live in; and clear rills
São os narcisos no verde do capim,
That for themselves a cooling covert make
E as veredas que criam contra o verão
'Gainst the hot season; the mid-forest brake,
Um abrigo; o arvoredor onde vão
Rich with a sprinkling of fair musk-rose blooms;
Despontar os botões de rosa pequeninos;
And such is the grandeur of the dooms
E assim também é a grandeza dos destinos
We have imagined for the mighty dead;
Que imaginamos a uma força já morta;
All lovely tales that we have heard or read:
Todo conto que emociona ou que conforta:
An endless fountain of immortal drink,
Uma fonte infinita de imortal bebida
Pouring unto us from the heaven's brink.
Derramando-se dos céus à nossa vida.